

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	38
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	39
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	278.399.525
Preferenciais	278.399.525
<b>Total</b>	<b>556.799.050</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.059.143	3.066.903
1.01	Ativo Circulante	242.813	303.543
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.895	71.562
1.01.02	Aplicações Financeiras	151.559	185.068
1.01.03	Contas a Receber	52.239	37.745
1.01.03.01	Clientes	52.239	37.745
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.263	5.985
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.739	2.336
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.118	847
1.01.08.03	Outros	4.118	847
1.02	Ativo Não Circulante	2.816.330	2.763.360
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	179.904	173.807
1.02.01.03	Contas a Receber	4.574	4.258
1.02.01.06	Tributos Diferidos	175.330	169.549
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.330	169.549
1.02.03	Imobilizado	7.424	7.477
1.02.04	Intangível	2.629.002	2.582.076

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.059.143	3.066.903
2.01	Passivo Circulante	244.095	274.071
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.346	8.803
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.042	1.364
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.304	7.439
2.01.02	Fornecedores	20.446	67.057
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	20.446	67.057
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.292	6.202
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.556	2.285
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.736	3.917
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	186.013	186.837
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.409	59.012
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.409	59.012
2.01.04.02	Debêntures	121.604	127.825
2.01.05	Outras Obrigações	22.998	5.172
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	21.307	3.597
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	21.307	3.597
2.01.05.02	Outros	1.691	1.575
2.01.05.02.04	Direito de Outorga da concessão	755	744
2.01.05.02.05	Outros passivos	936	831
2.02	Passivo Não Circulante	2.028.186	1.994.631
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.686.397	1.678.729
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	303.770	343.500
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	303.770	343.500
2.02.01.02	Debêntures	1.382.627	1.335.229
2.02.02	Outras Obrigações	337.183	312.033
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	336.673	310.912
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	336.673	310.912
2.02.02.02	Outros	510	1.121
2.02.04	Provisões	4.606	3.869
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	299	350
2.02.04.02	Outras Provisões	4.307	3.519
2.03	Patrimônio Líquido	786.862	798.201
2.03.01	Capital Social Realizado	556.799	556.799
2.03.02	Reservas de Capital	195.988	195.988
2.03.04	Reservas de Lucros	45.414	45.414
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-11.339	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	179.916	475.247	170.438	571.519
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-80.851	-200.519	-71.412	-294.455
3.03	Resultado Bruto	99.065	274.728	99.026	277.064
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.803	-20.286	-7.212	-22.449
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.815	-20.246	-7.000	-21.633
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-4.372	-15.698	-5.813	-18.730
3.04.02.02	Honorários dos administradores	-2.443	-4.548	-1.187	-2.903
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	0	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-40	-212	-816
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.262	254.442	91.814	254.615
3.06	Resultado Financeiro	-73.098	-271.563	-56.572	-209.775
3.06.01	Receitas Financeiras	6.435	20.284	8.041	24.730
3.06.02	Despesas Financeiras	-79.533	-291.847	-64.613	-234.505
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.164	-17.121	35.242	44.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.544	5.782	-12.105	-15.288
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.620	-11.339	23.137	29.552
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.620	-11.339	23.137	29.552
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

## **DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do lucro líquido nos exercícios apresentados, razão pela qual a demonstração do resultado e do resultado abrangente apresentam os mesmos valores.

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	59.200	111.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	300.112	287.939
6.01.01.01	Prejuízo do período antes do IR e CS	-17.121	44.840
6.01.01.02	Depreciação e amortização	46.220	38.943
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	480	432
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	271.105	203.565
6.01.01.05	Margem de construção - infraestrutura	-919	-1.943
6.01.01.06	Provisão para contingências	-51	-30
6.01.01.07	Perda na baixa de imobilizado e intangível	398	2.132
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-65.534	-11.617
6.01.02.01	Contas a receber	-14.494	-3.131
6.01.02.02	Tributos a recuperar	722	-3.698
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-403	-989
6.01.02.04	Outros ativos	-3.587	-4.003
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	543	687
6.01.02.06	Fornecedores	-46.611	-528
6.01.02.07	Tributos a pagar	-1.209	45
6.01.02.08	Outros passivos	-495	0
6.01.03	Outros	-175.378	-164.758
6.01.03.01	Juros pagos - BNDES	-26.040	-29.967
6.01.03.02	Juros pagos - Debêntures	-149.338	-132.930
6.01.03.04	Juros pagos - CCB	0	-1.861
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-39.857	-88.050
6.02.01	Adições ao intangível	-91.148	-192.539
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-1.424	-3.442
6.02.03	Aplicações financeiras	52.715	107.931
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.010	18.541
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-64.010	-91.855
6.03.02	Captação de empréstimos	0	117.110
6.03.03	Custo de captação	0	-6.714
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.667	42.055
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	71.562	56.760
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.895	98.815

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	45.414	0	0	798.201
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-11.339	0	-11.339
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-11.339	0	-11.339
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	45.414	-11.339	0	786.862

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.799	195.988	3.317	0	0	756.104
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.799	195.988	3.317	0	0	756.104
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.552	0	29.552
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.552	0	29.552
5.07	Saldos Finais	556.799	195.988	3.317	29.552	0	785.656

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014</b>
7.01	Receitas	511.747	607.411
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-137.919	-241.349
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-137.919	-241.349
7.03	Valor Adicionado Bruto	373.828	366.062
7.04	Retenções	-46.220	-38.943
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-46.220	-38.943
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	327.608	327.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.243	23.913
7.06.02	Receitas Financeiras	20.284	24.730
7.06.03	Outros	-41	-817
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	347.851	351.032
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	347.851	351.032
7.08.01	Pessoal	25.765	25.400
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.128	19.093
7.08.01.02	Benefícios	5.228	5.063
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.409	1.244
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	35.031	54.521
7.08.02.01	Federais	13.992	33.788
7.08.02.02	Estaduais	64	99
7.08.02.03	Municipais	20.975	20.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	298.394	241.559
7.08.03.01	Juros	291.548	234.505
7.08.03.02	Aluguéis	5.122	5.601
7.08.03.03	Outras	1.724	1.453
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-11.339	29.552
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-11.339	29.552

## Comentário do Desempenho

**Itatiba, 12 de Novembro de 2015** - A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. ("Companhia") divulga hoje seus resultados referentes ao 3º Trimestre de 2015 ("3T15").

### 1. Apresentação dos Resultados

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRS") emitidos pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), e também com base na Lei das Sociedades por Ações, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs") e normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao 3T14 e 9M14.

### 2. Destaques

- Redução do tráfego em 4,1% em comparação aos nove primeiros meses do ano anterior, sendo basicamente em função dos veículos pesados (redução de 8%), atenuada pelo crescimento de 2% de veículos leves;
- Redução nominal acumulada nos Custos e Despesas de aproximadamente 1,3% (9M15 x 9M14 – sem considerar os custos de construção), decorrente da constante implantação de novas políticas de eficiência operacional e redução de custos;
- Crescimento de 3,5% no EBITDA em relação a 3T14 e de 2,4% acumulado em 2015 em relação ao 9M14;
- Resultado líquido positivo de R\$ 12.620 mil no trimestre e de R\$ 11.339 mil negativos acumulados (9M15), com redução quando comparados com os mesmos períodos do ano anterior, impactados principalmente pelo resultado financeiro líquido em decorrência da elevação dos indexadores dos contratos de financiamentos de longo prazo (IPCA e TJLP), sem impacto imediato no caixa da Companhia;
- Em setembro de 2015, a empresa recebeu a Certificação do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que é instituído pelo Instituto Internacinal de Pesquisa e Responsabilidade Sócioambiental Chico Mendes, atestando que a empresa vivencia os aspectos da sustentabilidade em seu dia a dia e se distingue em suas áreas de atuação pelas boas práticas de responsabilidade socioambiental;
- Entrega das obras de remodelação do Trevo de Valinhos em setembro de 2015.

## Comentário do Desempenho

### 3. Desempenho Econômico Financeiro

#### Tráfego

Tráfego	Categoria	milhares					
		3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Pesado		13.773	15.138	-9%	40.941	44.287	-8%
% Veic. Eq. Totais		60,0%	62,9%	-3 p.p.	59,9%	62,1%	-2,2 p.p.
Leve		9.196	8.911	3%	27.457	27.033	2%
% Veic. Eq. Totais		40,0%	37,1%	3 p.p.	40,1%	37,9%	2,2 p.p.
Total Veq. <sup>1</sup>		<b>22.969</b>	<b>24.049</b>	<b>-4,5%</b>	<b>68.398</b>	<b>71.320</b>	<b>-4,1%</b>
Tarifa média <sup>2</sup>		<b>R\$ 6,40</b>	<b>R\$ 5,93</b>	<b>7,8%</b>	<b>R\$ 6,07</b>	<b>R\$ 5,73</b>	<b>5,8%</b>

1-Veículos equivalentes ("VEQ") é uma unidade de medida de volume de tráfego pedagiado (número de eixos).

2- A tarifa média é calculada pelo total de Receita de Pedágio dividida pelo total de VEQ.

No 3T15, o tráfego pedagiado alcançou um total de 22.969 mil em VEQ, apresentando redução de 4,5% ante ao mesmo período de 2014. O resultado foi impactado principalmente pela queda do tráfego de veículos pesados.

#### Receita Bruta

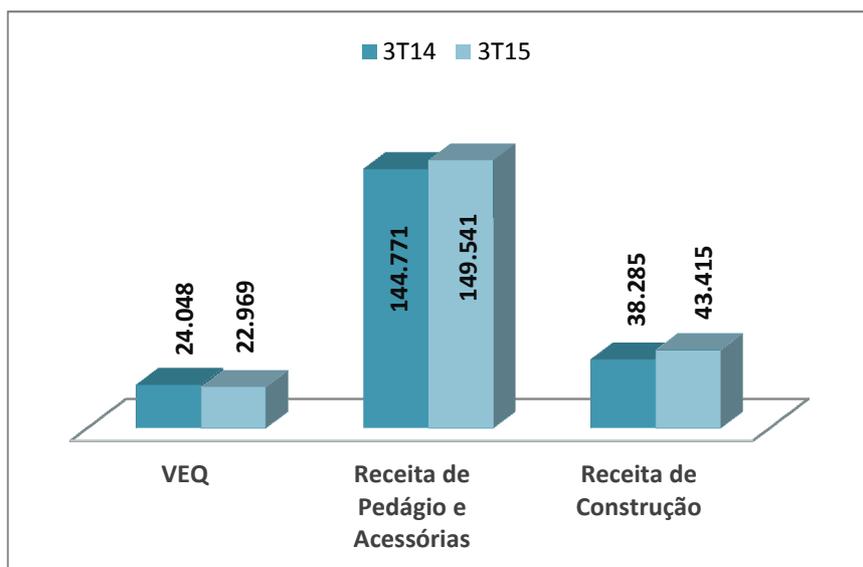
Descrição	Em milhares de reais					
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receita bruta de serviços	192.957	183.052	5,4%	511.764	607.412	-15,7%
Receitas de pedágio	146.969	142.692	3,0%	415.105	408.928	1,5%
% Receita Totais	81,7%	83,7%	-2 p.p.	87,3%	71,6%	15,8 p.p.
Receitas acessórias e outras	2.572	2.079	23,7%	4.798	4.088	17,4%
% Receita Totais	1,4%	1,2%	0,2 p.p.	1,0%	0,7%	0,3 p.p.
Receita de construção	43.415	38.285	13,4%	91.861	194.396	-52,7%
% Receita Totais	24,1%	22,5%	1,7 p.p.	19,3%	34,0%	-14,7 p.p.
Impostos e contribuições sobre serviço	- 13.041	- 12.614	3,4%	- 36.518	- 35.892	1,7%
Receita líquida de serviços	<b>179.916</b>	<b>170.438</b>	<b>5,6%</b>	<b>475.247</b>	<b>571.519</b>	<b>-16,8%</b>

A **Receita Bruta** da Companhia totalizou R\$ 192.957 mil, apresentando um crescimento de 5,4% no 3T15 em relação ao mesmo período do ano anterior. No entanto, no acumulado dos nove meses a Receita Bruta apresenta redução devido principalmente à Receita de Construção, que retrocedeu 52,7% em comparação com o mesmo período de 2014, devido ao menor volume de obras realizadas no período.

As **Receitas de Pedágio** totalizaram R\$ 146.969 mil, o que representou um aumento de 3,0% se comparadas ao mesmo período do ano anterior, decorrentes basicamente dos efeitos do tráfego mencionados anteriormente.

Abaixo, um gráfico com os comparativos dos trimestres de VEQ, Receita de Pedágio somado com as Receitas Acessórias e Receita de Construção:

## Comentário do Desempenho



### Custos e Despesas

Os Custos Totais refletem os Custos Operacionais, Custos dos Serviços Prestados, os Custos de Construção e as Despesas Gerais e Administrativas.

Descrição	Em milhares de reais					
	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>Custos</b>	<b>(80.851)</b>	<b>(71.412)</b>	<b>13,2%</b>	<b>(200.519)</b>	<b>(294.455)</b>	<b>-31,9%</b>
Custos dos Serviços Prestados	(21.023)	(19.869)	5,8%	(63.356)	(63.059)	0,5%
Custos de Construção	(42.981)	(37.902)	13,4%	(90.942)	(192.453)	-52,7%
Depreciação/Amortização	(16.847)	(13.641)	23,5%	(46.220)	(38.943)	18,7%
<b>Despesas</b>	<b>(6.815)</b>	<b>(7.000)</b>	<b>-2,6%</b>	<b>(20.246)</b>	<b>(21.633)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Total</b>	<b>(87.666)</b>	<b>(78.412)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(220.765)</b>	<b>(316.088)</b>	<b>-30,2%</b>

Os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 21.023 mil, um aumento de 5,8% em comparação com 3T14, mas em relação ao acumulado de nove meses a Companhia apresenta o custo praticamente em linha com o exercício anterior, o que reflete a manutenção da austeridade de controle e de negociação adotada pela Companhia nas contratações de serviços, o que demonstra redução dos custos em termos reais (sem considerar os efeitos da inflação no período).

Os Custos de Construção atingiram R\$ 42.981 mil, aumento de 13,4% quando comparados com o 3T14. Já no comparativo entre os nove meses, houve uma redução de aproximadamente 50% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os Custos com Depreciação/Amortização apresentaram um acréscimo no 3T15 de 23,5% ante ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 16.847 mil, devido à conclusão de algumas obras relevantes no final de 2014 e início de 2015.

As Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 6.815 mil no 3T15, representando uma redução de 2,6% em relação ao mesmo período anterior. Quando comparadas de forma acumulada (9M15 X 9M14), a redução alcança

## Comentário do Desempenho

patamares superiores a 6% em termos nominais, o que demonstra a crescente política de inovação, eficiência operacional e política de redução de custos constante.

### EBITDA

Composição do EBITDA				Em milhares de reais		
Descrição	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
<b>Resultado do exercício</b>	<b>12.620</b>	<b>23.138</b>	<b>-45,5%</b>	<b>11.339</b>	<b>29.552</b>	<b>-138,4%</b>
(+/-) Resultado financeiro, líquido	73.085	56.572	29,2%	271.563	209.775	29,5%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social	6.544	12.105	-45,9%	5.782	15.288	-137,8%
<b>EBIT</b>	<b>92.249</b>	<b>91.815</b>	<b>0,5%</b>	<b>254.442</b>	<b>254.615</b>	<b>-0,1%</b>
Margem EBIT (%)	51,3%	53,9%	-2,6 p.p.	53,5%	44,6%	9 p.p.
Depreciação e amortização	16.847	13.640	23,5%	46.220	38.941	18,7%
<b>EBITDA</b>	<b>109.096</b>	<b>105.455</b>	<b>3,5%</b>	<b>300.663</b>	<b>293.558</b>	<b>2,4%</b>
Margem EBITDA (%)	60,6%	61,9%	-1,2 p.p.	63,3%	51,4%	11,9 p.p.
Margem de Construção <sup>1</sup>	- 434	- 384	13,2%	919	- 1.944	-52,7%
Provisão Conserva Especial <sup>2</sup>	164	148	11,2%	480	432	11,2%
Outras receitas (despesas), líquidas	- 12	212	-105,5%	40	817	-95,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>108.815</b>	<b>105.431</b>	<b>3,2%</b>	<b>300.264</b>	<b>292.861</b>	<b>2,5%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado (%)</b>	<b>79,7%</b>	<b>79,8%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>78,3%</b>	<b>77,7%</b>	<b>0,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> É a margem de 1% reconhecida sobre os custos relativo ao serviço de construção prestado, conforme Orientação OCPC 05.

<sup>2</sup> Provisão para manutenção ou recomposição da infraestrutura.

O EBITDA Ajustado acumulado (9M15) atingiu R\$ 300.264 mil, registrando crescimento de 2,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este aumento é resultado basicamente da retração dos custos operacionais e despesas administrativas, reflexo das ações citadas anteriormente.

### Resultado Financeiro

Em milhares de reais						
Descrição	3T15	3T14	Var. %	9M15	9M14	Var. %
Receitas Financeiras	6.435	8.041	-20,0%	20.284	24.730	-18,0%
Despesas Financeiras	(79.533)	(64.613)	23,1%	(291.847)	(234.505)	24,5%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(73.098)</b>	<b>(56.572)</b>	<b>29,2%</b>	<b>(271.563)</b>	<b>(209.775)</b>	<b>29,5%</b>
<b>Indicadores Econômicos</b>						
IPCA	1,4%	0,8%	0,6 p.p.	7,6%	4,6%	3 p.p.
TJLP	0,5%	0,0%	0,5 p.p.	6,5%	5,0%	1,5 p.p.

No terceiro trimestre de 2015, o **Resultado Financeiro Líquido** da Companhia atingiu o valor de R\$ 73.098 mil negativos, registrando um aumento de 29,2% ante ao 3T14 devido ao aumento das despesas financeiras, reflexo do aumento da inflação (IPCA) e da taxa de juros de longo prazo (TJLP), conforme pode ser observado no quadro acima.

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 6.435 mil no 3T15, o que significa uma redução de 20,0% sobre o mesmo período do ano anterior, sendo que no período de 9 meses a redução foi de 18,0%, devido à redução de caixa, impactada

## Comentário do Desempenho

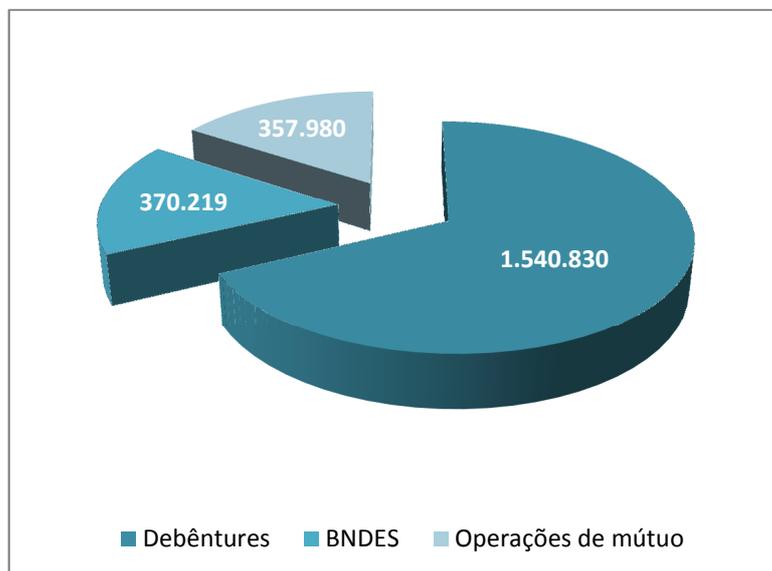
principalmente pelo maior volume de ingressos de financiamento ocorridos no mesmo período de 2014.

## Endividamento

Descrição	Em milhares de reais		
	30 de setembro de 2015	30 de junho de 2015	Var. %
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.269.029</b>	<b>2.295.751</b>	<b>-1,2%</b>
Empréstimos e Debêntures	1.911.049	1.949.122	-2,0%
Operações de mútuo	357.980	346.629	3,3%
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(26.895)</b>	<b>(89.882)</b>	<b>-70,1%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.242.134</b>	<b>2.205.869</b>	<b>1,6%</b>

O Endividamento da Companhia no 3T15 permaneceu basicamente inalterado em relação ao mesmo período anterior (variação de +1,7%).

Composição da Dívida		
Descrição	30 de setembro de 2015	Var. %
Debêntures	1.540.830	67,9%
BNDES	370.219	16,3%
Operações de mútuo	357.980	15,8%
<b>Total</b>	<b>2.269.029</b>	<b>100,0%</b>



*Nota: Os recursos financeiros tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação, ou seja, os custos de transação são contabilizados como redução do valor do instrumento financeiro emitido.*

## Comentário do Desempenho

### Investimentos

Os investimentos realizados pela Companhia nos nove primeiros meses de 2015 foram de R\$ 93.491 mil. Listamos abaixo as principais obras realizadas:

- ✓ Implantação das marginais da Rodovia Dom Pedro I (SP-065), em Campinas;
- ✓ Prolongamento do anel viário na Rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), entre as rodovias Anhanguera (SP-330) e Bandeirantes (SP-348);
- ✓ Obras de recuperação e conservação especial nos dispositivos viários, entre eles, pontes, viadutos e passarelas;
- ✓ Obras de recuperação especial de pavimento, microrrevestimento impermeável e melhorias com sinalização;
- ✓ Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como, passarelas, barreiras de concreto e defensas metálicas;
- ✓ Remodelação do Trevo de Valinhos, no km 8 da rodovia José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083).

## 4. Informações sobre a Companhia

### Indicadores Operacionais

A Companhia cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como exemplo Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar (APH), Tempo de atendimento aos serviços de Guincho (Leves e Pesados), Tempo de atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, dentre outros.

Nos primeiros nove meses de 2015, foram realizados aproximadamente 56 mil atendimentos, os quais foram compostos da seguinte forma:

- 63,7% de serviços de inspeção;
- 23,2% de serviços de guincho;
- 8,6% de serviços mecânicos;
- 3,6% de serviços pré-hospitalares e;
- 0,9% de serviços com caminhão pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

### Gestão de Pessoas

A Companhia utiliza a Tecnologia Empresarial Odebrecht ("TEO") como ferramenta fundamental na gestão de pessoas. A educação pelo e para o trabalho é um dos pilares da cultura empresarial, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão é descentralizado, apoiado na delegação planejada e na partilha de

## Comentário do Desempenho

resultados com base na contribuição de cada integrante. No final deste trimestre, o efetivo era de 552 integrantes diretos.

### Menor Aprendiz

A Companhia, em parceria com a Instituição Centro de Integração Empresa Escola ("C.I.E.E."), por meio do Projeto Menor Aprendiz, contrata jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de sucesso para o mercado de trabalho. No final do trimestre, a Companhia contava com 8 aprendizes em seu efetivo, dentro da obrigação legal.

### Rota da Inclusão

A Companhia iniciou em 2014 o programa Rota da Inclusão, que tem por objetivo a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, sendo estes integrantes alocados em diversas áreas, dentre elas a arrecadação. No final do trimestre, a Companhia contava com 23 PCD's (Pessoas com Deficiência) em seu efetivo, dentro da obrigação legal.

## 5. Governança Corporativa

Na Companhia, o objetivo da governança corporativa é garantir que as melhores práticas adotadas pelo mercado sejam aplicadas na condução e gestão do negócio, alinhando a tomada de decisões que proporcione o crescimento e a perenidade do negócio com o retorno do investimento realizado pelos acionistas.

A Companhia, alinhada com as recomendações emitidas pelos órgãos reguladores existentes, destaca as principais práticas adotadas atualmente:

### Conselho de Administração

É composto 5 conselheiros, sendo um Presidente e seus respectivos suplentes, os quais foram eleitos pela Assembleia Geral, com um mandato de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. A destituição dos Conselheiros poderá se dar a qualquer tempo pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

Todos os membros do Conselho de Administração foram investidos em seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração, devendo permanecer no exercício do cargo até a investidura de seus sucessores.

O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os seus membros, sendo que o mesmo terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

## Comentário do Desempenho

As regras de funcionamento e de reuniões do Conselho de Administração estão contidas no Regulamento de Funcionamento do Conselho de Administração aprovado na Reunião de Conselho da Companhia em 19 de junho de 2013.

### Auditoria e Demonstrações Financeiras

Em 02 de abril de 2015, a Companhia contratou a Grant Thornton Auditores Independentes para a prestação de serviços de auditoria externa das suas demonstrações financeiras. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa, conforme menção acima.

As informações contábeis foram preparadas e são apresentadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

### Conduta e Código de Ética

Em 11 de junho de 2014 foi aprovado o Código de Conduta e o Sistema de Conformidade da Companhia.

O Sistema de Conformidade da Companhia é composto por canais de comunicação confidenciais, tanto 0800, quanto sítio na Web, que possibilitam que a Companhia receba relatos de desvios do Código de Conduta, os quais são tratados por um Comitê de Ética. Além disso, a Companhia faz com frequência divulgações e palestras que visam garantir a transparência, o compromisso, a confiabilidade e a segurança no ambiente de trabalho.

Além do Código de Conduta da própria Companhia, também foi aprovado o Código de Conduta dos Fornecedores, o qual passou a ser parte integrante dos contratos firmados pela Companhia com quaisquer de seus prestadores de serviço.

### Transparência e Gestão

A Companhia mantém em seu *website* espaço dedicado à área de Relações com Investidores para divulgação de forma transparente das suas informações e resultados.

A Companhia divulga de forma tempestiva as informações trimestrais e anuais legalmente exigidas e utiliza práticas financeiras reconhecidas para divulgação de resultados e para a tomada de decisões.

## Comentário do Desempenho

### 6. SUSTENTABILIDADE

No 3T15, a Companhia manteve as campanhas divulgadas anteriormente, tais como: Por Cima do Risco, Parada Legal de Carros, Caminhões e Motos, Caia na Rede, Programa Rota Saudável, *Party*, Rota da Educação, Turismo do Saber e Rota Reciclável.

A Companhia tem consciência da importância de seu papel ativo no desenvolvimento sustentável de sua malha viária. Para reforçar esse compromisso, investe fortemente na preservação e na recuperação ambiental da região. A cada intervenção para a execução de algum tipo de melhoria nas rodovias é realizado um significativo e criterioso trabalho de compensação ambiental, com o objetivo de garantir o desenvolvimento social e econômico sustentável da região. Para cada árvore nativa afetada pelas obras de ampliação das rodovias, outras 25 mudas são plantadas, como medida de compensação.

Para ratificar o compromisso com a sustentabilidade, em setembro de 2015 uma grande meta foi atingida, a Companhia conseguiu a certificação do Selo Verde do Instituto Chico Mendes, que consagrou o esforço e o trabalho voltado às ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas diariamente pela empresa.

## Notas Explicativas

# Notas explicativas da administração às informações intermediárias condensadas de 30 de setembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações gerais

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Companhia”), com sede em Itatiba, São Paulo, é uma sociedade por ações, de capital aberto, foi constituída em 9 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 3 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – (“ARTESP”), em 2 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

No período findo em 30 de setembro de 2015, não ocorreram mudanças relevantes.

A emissão dessas demonstrações contábeis intermediárias condensadas foi autorizada pela diretoria da Companhia em 03 de novembro de 2015.

### 2. Políticas contábeis adotadas

Estas demonstrações contábeis intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia não possuía outros resultados abrangentes nos períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014. Dessa forma, as demonstrações de resultados abrangentes nessas datas não estão sendo apresentadas.

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As políticas contábeis e os métodos são os mesmos nas demonstrações contábeis intermediárias, quando comparadas com a demonstração contábil anual de 31 de dezembro de 2014.

### 3. Gestão de risco financeiro

#### a) Considerações gerais

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos, arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

#### b) Gerenciamentos de riscos

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

#### c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	22.137			
BNDES (i)	85.544	81.271	216.199	120.969
Debêntures (i)	206.676	213.456	711.573	2.043.998
Mútuo com partes relacionadas (i)	23.268	24.571	81.166	775.135
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores e outras obrigações (iii)	68.631			
BNDES (i)	77.901	78.671	214.439	168.893
Debêntures (i)	173.885	203.876	626.420	2.303.286
Mútuo com partes relacionadas (i)	71.008	24.319	80.252	766.410

- (i) Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, fornecedores e outras obrigações;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

**d) Exposição a riscos de taxas de juros e índice de inflação**

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

**Análise de sensibilidade**

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e do índice de inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), principais exposições de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros a esta variável são apresentadas abaixo:

**(i) Seleção dos riscos**

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros TJLP e o índice de inflação IPCA.

**(ii) Seleção dos cenários**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como cenário provável (Cenário I) na taxa de juros TJLP e no índice de inflação IPCA foram consideradas as projeções apresentadas abaixo\*:

Indicador	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TJLP	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%	7,0%
IPCA	9,5%	6,5%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%

(\*) Fonte: Projeção Banco Santander - 28/09/2015.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros TJLP e, no índice de inflação IPCA foram consideradas uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

As taxas consideradas foram:

Indicador	Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
TJLP (*)	7,00%	8,75%	10,50%
IPCA (*)	5,60%	7,00%	8,40%

(\*) Refere-se à média aritmética da projeção de 2015 a 2025 das taxas apresentadas acima.

Os valores de sensibilidade na tabela abaixo são de juros a incorrer dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

### (iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – TJLP

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa de juros TJLP, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Empréstimo BNDES	abr/25	Alta na TJLP	108.311	127.234	145.906

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(iv) Análise de sensibilidade de variações no índice de inflação – IPCA**

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação do índice de inflação IPCA, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Vencimento	Risco	Juros a incorrer		
			Cenário I Provável	Cenário II Adverso possível	Cenário III Adverso extremo
Debêntures	jul/24	Alta no IPCA	2.108.218	2.317.755	2.541.425
Empréstimo BNDES	mai/22	Alta no IPCA	38.839	42.211	45.623
Mútuo com partes Relacionadas	out/25	Alta no IPCA	600.808	692.697	793.856

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente da taxa contratada versus as vigentes de mercado.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de tesouraria da Companhia, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015.

**e) Exposição a riscos de crédito**

As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, onde a Companhia fica exposta ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresentou valores a receber do sistema eletrônico de pedágio (“AVI”) no montante de R\$ 49.693 (31 de dezembro 2014 - R\$ 34.611), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Contas a receber”. Pela cobrança ser administrada por empresa controlada pelo próprio setor de rodovias, a administração da Companhia caracteriza como baixo o risco de crédito oriundo destas contas a receber, por considerar que o mesmo esteja mitigado entre as concessionárias do setor rodoviário.

**f) Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes**

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia aproximam-se dos seus valores de realização.

**g) Empréstimos e debêntures**

Os empréstimos e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

### 3.1. Gestão de capital

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2015 e em 31 de dezembro 2014 podem ser assim sumariados:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Total dos empréstimos e debêntures (Nota 12)	1.872.410	1.865.566
Operações de mútuo com partes relacionadas (Nota 13)	357.980	314.508
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(26.895)	(71.562)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(151.559)	(185.068)
<b>Dívida líquida</b>	<b>2.051.936</b>	<b>1.923.444</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>786.862</b>	<b>798.201</b>
<b>Total do capital</b>	<b>2.838.798</b>	<b>2.721.645</b>
<b>Índice de alavancagem financeira - %</b>	<b>72</b>	<b>71</b>

### 3.2. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares.

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao valor justo por meio do resultado		Empréstimos e recebíveis	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	5.948	71.562
Aplicações financeiras	172.506	185.068	-	-
Contas a receber	-	-	52.239	42.850
	<b>172.506</b>	<b>185.068</b>	<b>58.187</b>	<b>114.412</b>
			Outros passivos financeiros	
			30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e debêntures			1.872.410	1.865.566
Operações de mútuo com partes relacionadas			357.980	314.508
Fornecedores e outras obrigações			25.640	71.409
			<b>2.256.030</b>	<b>2.251.483</b>

### 5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Contas a receber</b>		
Contra partes sem classificação externa de crédito		
AVI	49.693	34.611
Outros	2.546	3.134
<b>Total de contas a receber</b>	<b>52.239</b>	<b>37.745</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras</b>		
Contra partes com classificação externa de crédito		
Instituição financeira	174.530	252.637
	<b>174.530</b>	<b>252.637</b>
Contra partes sem classificação externa de crédito		
Caixa geral	1.263	1.416
Numerário em trânsito	2.246	2.240
Fundo de troca	415	337
	<b>3.924</b>	<b>3.993</b>
	<b>178.454</b>	<b>256.630</b>

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa geral	1.263	1.416
Bancos conta movimento	2.024	897
Numerário em trânsito (i)	2.246	2.240
Fundo de troca	415	337
Aplicações financeiras (ii)	20.947	66.672
	<b>26.895</b>	<b>71.562</b>

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente.
- (ii) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), compromissadas e fundos de investimentos, remunerados a taxas que variam entre 97,5% e 101,5% do CDI. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

**7. Aplicações financeiras**

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta aplicações financeiras no montante de R\$ 151.559 (31 de dezembro de 2014 – R\$ 185.068).

Referem-se a fundos de investimentos, remunerados a taxas de 100,8% e 102,0% do CDI (2014 – 100,% a 101,1%).

A Companhia deverá utilizar os recursos referentes às aplicações financeiras exclusivamente para ampliações e melhoramentos no Sistema Rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, com base nas projeções divulgadas pela Companhia.

**8. Contas a receber**

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
AVI	49.693	34.611
Outras contas a receber	2.546	3.134
	<b>52.239</b>	<b>37.745</b>

As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 30 de setembro de 2015, a administração, com base em sua avaliação do risco de crédito, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para perdas na realização das contas a receber.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**9. Imposto de renda e contribuição social diferidos****Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízo fiscal e base negativa	155.026	132.790
Amortização da outorga	1.389	1.619
Benefício fiscal (ágio) (i)	142.091	156.790
Outras diferenças temporárias	1.512	1.614
	<b>300.018</b>	<b>292.813</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Amortização do intangível (curva de demanda)		70.499
Amortização da outorga (curva de demanda)	34.169	30.470
Margem de construção	5.053	5.078
Encargos financeiros	17.441	17.217
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	68.025	-
	<b>124.688</b>	<b>123.264</b>
	<b>30 de setembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>		
Tributos diferidos ativos	300.018	292.813
Tributos diferidos passivos	(124.688)	(123.264)
	<b>175.330</b>	<b>169.549</b>

A variação líquida do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 relativa aos impostos diferidos totalizou um saldo de R\$ 5.781.

- (i) A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos créditos fiscais constituídos sobre os prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social e o ágio (fundamentado em perspectiva de resultados futuros) reconhecido em função da incorporação de parte do acervo líquido da Controladora anterior (Odebretch TransPort Participações S.A.), a ser amortizado para fins tributários, está prevista para ocorrer da seguinte forma:

Ano	Compensação		
	Prejuízo fiscal e base negativa	Benefício fiscal (ágio)	Total
2015	-	4.900	4.900
2016	954	19.599	20.553
2017	5.218	19.599	24.817
2018	10.586	19.599	30.185
2019 em diante	138.268	78.394	216.662
	<b>155.026</b>	<b>142.091</b>	<b>297.117</b>

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia.

### 10. Imobilizado

#### a) Composição

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
		Custo	Depreciação acumulada	Custo	Líquido
Máquinas e equipamentos	20	5.848	(2.420)	3.428	2.842
Móveis e utensílios	5	585	(333)	252	301
Instalações	25	105	(5)	100	73
Veículos	20	1.658	(687)	971	1.495
Obras em andamento	-	2.673	-	2.673	2.764
Outros	-	-	-	-	2
		<b>10.869</b>	<b>(3.445)</b>	<b>7.424</b>	<b>7.477</b>

#### b) Movimentação

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Saldo no início do período/exercício	7.477	1.799
(+) Adições	1.424	8.544
(-) Baixas por alienações	(144)	(1.548)
(-) Depreciação	(1.333)	(1.318)
<b>Saldo no final do período/exercício</b>	<b>7.424</b>	<b>7.477</b>

### 11. Intangível

#### a) Composição

	Custo	Amortização Acumulada	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
			Custo	Líquido	Custo	Líquido
<b>Intangível em infraestrutura (i)</b>						
Edifícios e instalações	365.654	(27.390)	338.264	302.510		
Pavimentações e conservação especial	420.027	(36.904)	383.123	366.497		
Hardware equipamentos de pedágio	75.185	(9.537)	65.648	57.972		
Demais melhorias e ampliações	345.028	(15.837)	329.191	306.984		
Desapropriações	121.662	(5.329)	116.333	101.893		
Máquinas e equipamentos	3.262	(616)	2.646	2.653		
Móveis e utensílios	1.966	(283)	1.683	1.715		
Veículos	283	(23)	260	479		
Meio ambiente e elementos de segurança	35.645	(2.428)	33.217	32.257		
Obras em andamento	210.614	-	210.614	239.182		
	<b>1.579.326</b>	<b>(98.347)</b>	<b>1.480.979</b>	<b>1.412.142</b>		
<b>Outros intangíveis (ii)</b>						
Direito de outorga da concessão	1.337.238	(189.594)	1.147.644	1.169.544		
Softwares adquiridos de terceiros (*)	964	(585)	379	390		
	<b>1.338.202</b>	<b>(190.179)</b>	<b>1.148.023</b>	<b>1.169.934</b>		
	<b>2.917.528</b>	<b>(288.526)</b>	<b>2.629.002</b>	<b>2.582.076</b>		

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(\*) A taxa utilizada para amortização de *Softwares* adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

**(i) Intangível – Infraestrutura**

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado, periodicamente revisadas.

As adições do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, referem-se a ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01.

**(ii) Outros intangíveis**

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário, sendo amortizado pela projeção da curva de demanda limitado ao tempo do contrato.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, pelo período de tempo por ele estabelecido em cada contrato.

**b) Movimentação**

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software (*)	Total
Custo	1.490.869	1.337.238	755	2.828.862
Baixas, líquidas de amortização	(2.907)			(2.907)
Amortização acumulada	(75.820)	(167.694)	(365)	(243.879)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.412.142</b>	<b>1.169.544</b>	<b>390</b>	<b>2.582.076</b>
Aquisições	91.858		209	92.067
Baixas, líquidas de amortização	(254)			(254)
Amortização	(22.767)	(21.900)	(220)	(44.887)
Saldo contábil	1.480.979	1.147.644	379	2.629.002
Custo	1.582.727	1.337.238	964	2.920.929
Baixas, líquidas de amortização	(3.161)			(3.161)
Amortização acumulada	(98.587)	(189.594)	(585)	(288.766)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2015</b>	<b>1.480.979</b>	<b>1.147.644</b>	<b>379</b>	<b>2.629.002</b>

(\*) Taxa utilizada para amortização de *Software* é de 20% a.a.

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12. Empréstimos e debêntures**

	Moeda	Encargos financeiros anuais	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
		TJLP + 2,32% / IPCA + 9,60% /		
Empréstimo BNDES (a)	R\$	IPCA + 8,66%	370.219	404.987
Debêntures (b)	R\$	IPCA + 9,57%	1.540.830	1.503.156
Custos a amortizar (c)	R\$		(38.639)	(42.577)
			<b>1.872.410</b>	<b>1.865.566</b>
<b>(-) Passivo circulante</b>				
Empréstimos BNDES			(64.409)	(59.012)
Debêntures			(121.604)	(127.825)
			<b>(186.013)</b>	<b>(186.837)</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimo BNDES			303.770	343.500
Debêntures			1.382.627	1.335.229
<b>Passivo não circulante</b>			<b>1.686.397</b>	<b>1.678.729</b>
			<b>(1.872.410)</b>	<b>(1.865.566)</b>

**(a) BNDES**

Em 14 de julho de 2010, a Companhia contratou linha de crédito de longo prazo junto ao BNDES no valor de até R\$ 921.503. Desse montante, o equivalente a R\$ 737.189 está sujeito a encargos de TJLP + 2,32% a.a. e o montante de R\$ 184.314 está sujeito a encargos de IPCA + Taxa de Referência + 2,32% a.a.. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, não houve liberação de valor, sendo que o acumulado de liberações efetuadas pelo BNDES é de R\$ 478.595. A amortização é realizada pelo pagamento mensal desde outubro de 2010. Abaixo a composição dos vencimentos:

Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
jul/18	TJLP + 2,32%	2.029	2.563
abr/21	TJLP + 2,32%	116.425	131.881
mai/22	IPCA + 9,60%	50.626	54.910
abr/23	TJLP + 2,32%	150.503	165.160
abr/25	TJLP + 2,32%	50.636	50.473
		<b>370.219</b>	<b>404.987</b>

Os recursos provenientes dessa abertura de crédito são destinados a realização de investimentos em ampliação, recuperação e manutenção do Corredor Dom Pedro I.

**(b) Debêntures**

Em 10 de julho de 2012, foi aprovado pelos debenturistas o 3º aditivo da escritura de debêntures, prolongando o prazo de vencimento para mais 24 meses, passando os vencimentos finais para 15 de janeiro de 2024, para as debêntures de primeira série, e 15

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de julho de 2024, para as debêntures de segunda série. Também foram alterados os prazos para pagamento da primeira parcela do valor nominal unitário das debêntures.

Em 15 de julho de 2015, a Companhia liquidou a quinta parcela referente à segunda série das debêntures no montante de R\$ 87.014.

A composição da operação da escrituração de debêntures aberto em 30 de setembro de 2015 está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
junho-10	1ª série	550.000	até janeiro-24	IPCA + 9,57%	787.596	772.151
junho-10	2ª série	550.000	até julho-24	IPCA + 9,57%	753.234	731.005
					<b>1.540.830</b>	<b>1.503.156</b>

O valor nominal unitário atualizado das debêntures de primeira e segunda série será amortizado anualmente, juntamente com a remuneração, conforme apresentado a seguir:

Datas de Amortização da Primeira Série	(i)	Datas de Amortização da Segunda Série	(ii)
janeiro de 2016	4,00%	julho de 2016	4,00%
janeiro de 2017	3,00%	julho de 2017	5,00%
janeiro de 2018	5,00%	julho de 2018	3,00%
janeiro de 2019	2,50%	julho de 2019	4,00%
janeiro de 2020	5,50%	julho de 2020	9,00%
janeiro de 2021	10,00%	julho de 2021	13,00%
janeiro de 2022	19,00%	julho de 2022	16,00%
janeiro de 2023	21,00%	julho de 2023	19,00%
janeiro de 2024	26,00%	julho de 2024	23,00%

- (i) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da primeira série a ser amortizado.
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das debêntures da segunda série a ser amortizado.

**(c) Custos de captação**

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	30 de setembro de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Debêntures	BNDES	Total	Total
Saldo no início do período/exercício	40.102	2.475	42.577	40.696
(-) Amortizações	(3.503)	(435)	(3.938)	(4.832)
Custo de transação	-	-	-	6.713
Saldo no final do período/exercício	36.599	2.040	38.639	42.577

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O montante a apropriar no resultado futuro tem a seguinte composição:

	Debêntures	BNDES	Total
2016	1.224	118	1.342
2017	4.901	422	5.323
2018	4.899	344	5.243
2019	4.973	265	5.238
2020	4.872	184	5.056
2021	4.446	109	4.555
2022	3.529	55	3.584
2023	2.299	17	2.316
2024 em diante	613	7	620
	<b>31.756</b>	<b>1.521</b>	<b>33.277</b>

**(d) Prazo de vencimento**

O montante das operações das debêntures e BNDES de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
2016	10.273	103.877
2017	108.222	103.903
2018	108.005	103.681
2019	96.064	92.555
2020	157.741	149.838
2021	209.741	197.172
2022	296.035	276.876
2023	316.978	295.068
2024 em diante	383.338	355.759
	<b>1.686.397</b>	<b>1.678.729</b>

**(i) Garantias**

As debêntures e o financiamento de longo prazo do BNDES foram concedidos sob a modalidade de “*project finance*” ou financiamento com garantias de projeto, através de garantia compartilhada entre os titulares das debêntures e o BNDES, onde constituem-se como garantias dos credores a cessão fiduciária dos direitos creditórios, a cessão dos direitos emergentes da concessão e o penhor das ações da Companhia.

**(ii) Principais compromissos assumidos (“Covenants”)**

As cláusulas restritivas foram cumpridas pela Companhia em 30 de setembro de 2015.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Saldos e transações com partes relacionadas****a) Composição**

Os saldos de passivos em 30 de setembro de 2015, bem como as transações que influenciaram o resultado e investimentos do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, respectivamente, relativos a operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Passivo	Resultado de serviços prestados
Consórcio Corredor Dom Pedro I (i)	-	133
Odebrecht Transport S.A. ("OTP") (ii)	357.980	
<b>Em 30 de setembro de 2015</b>	<b>357.980</b>	<b>133</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>362.797</b>	<b>34.336</b>

**(i) Consórcio Corredor Dom Pedro I**

O valor da transação com o Consórcio Corredor Dom Pedro I refere-se ao investimento realizado pela Companhia, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, para manutenção e ampliação do Sistema Rodoviário Corredor Dom Pedro I. O consórcio corredor Dom Pedro I é formado pela Odebrecht Engenharia e Construção Internacional e Construtora Norberto Odebrecht.

**(ii) OTP**

Em 20 de setembro de 2013, a Companhia celebrou contrato de mútuo no valor total de R\$ 300.000 com sua controladora, que será atualizado pela variação da inflação mais juros remuneratórios de 6,70% a.a.. Em 30 de setembro de 2015, a Companhia registrou valor de mútuo com partes relacionadas de R\$ 357.980 (31 de dezembro de 2014, R\$ 314.508).

O pagamento dos juros será realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor total do mútuo, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025.

Os recursos captados através desta operação de mútuo deverão ser exclusivamente utilizados pela Companhia para investimentos.

**(b) Honorários da administração**

A remuneração paga aos administradores, estatutários da Companhia nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, totalizaram os montantes de R\$ 4.548 e R\$ 2.903, respectivamente.

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**14. Contingências e provisões para causas judiciais**

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Contingências trabalhistas e previdenciárias	126	132
Reclamações cíveis	173	218
	<b>299</b>	<b>350</b>

- a) Os montantes apresentados no quadro acima referem-se a causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

A Companhia também tem ações de naturezas cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no montante estimado de R\$ 4.444 em 30 de setembro de 2015 (em 31 de dezembro de 2014 - R\$ 5.191).

**15. Patrimônio líquido****a) Capital social**

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito da Companhia está representado por 556.799.050 ações, sendo 278.399.525 ações ordinárias e 278.399.525 ações preferenciais, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação. A Companhia é parte integrante da Organização Odebrecht, sendo controlada diretamente pela Odebrecht Transport (“OTP”) e indiretamente pela Odebrecht S.A. (“ODB”).

**b) Reserva de lucros****(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

**(ii) Reserva de dividendos**

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações contábeis da Companhia, foi calculada nos termos da Lei nº. 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), em especial no que tange ao disposto nos artigos 196 e 197.

Em 31 de dezembro de 2014 a investidora OTP, representante de 100% do capital social da Companhia, formalizou à Administração da Companhia a sua intenção de aprovar a não distribuição de dividendo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme faculta o artigo 202, parágrafo 3º da Lei 6.404/76.

## Notas Explicativas

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**16. Receita**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014
Receita de obra de infraestrutura	43.415	91.861	38.285	194.396
Receita de operação				
Receitas em numerário	38.090	108.591	36.105	107.035
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (i)	100.698	283.164	98.090	277.219
Receitas de vale pedágio (ii)	8.104	23.143	8.433	24.506
Outras receitas	2.651	5.006	2.139	4.255
	<b>149.543</b>	<b>419.904</b>	<b>144.767</b>	<b>413.015</b>
Receita total	192.958	511.765	183.052	607.411
Abatimentos sobre receitas de pedágio	(6)	(18)	-	-
Tributos sobre serviços de operação	(13.036)	(36.500)	(12.614)	(35.892)
	<b>179.916</b>	<b>475.247</b>	<b>170.438</b>	<b>571.519</b>

- (i) Oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento - AVI ("Automatic Vehicle Identification") são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (ii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas (VISA e DBTRANS).

Em 1º de julho de 2015, entrou em vigor as novas tarifas de pedágio nas rodovias administradas pela Companhia. O reajuste nas tarifas de pedágio foi de 8,472943% sendo autorizado em 27 de junho de 2015 pela ARTESP, através de Deliberação do seu Conselho Diretor e publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

**17. Custos dos serviços**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014
Amortização do direito de outorga	(7.887)	(21.901)	(6.937)	(20.857)
Depreciação, amortização do intangível	(8.959)	(24.319)	(6.705)	(18.086)
Provisão de conserva especial	(164)	(480)	(150)	(432)
Gerenciamento, manutenção e conservação da Rodovia	(5.363)	(16.656)	(5.604)	(15.760)
Salários	(5.496)	(16.322)	(3.683)	(15.585)
Outorga variável	(2.243)	(6.299)	(2.172)	(6.195)
Gastos gerais	(2.664)	(8.039)	(2.783)	(8.235)
Serviços de terceiros	(1.239)	(3.605)	(1.051)	(3.837)
Seguros	(908)	(3.084)	(1.229)	(3.474)
Atendimento pré hospitalar	(1.263)	(3.792)	(1.263)	(3.708)
Guincho	(1.082)	(3.502)	(1.230)	(3.645)
Materiais	(601)	(1.578)	(702)	(2.188)
	<b>(37.869)</b>	<b>(109.577)</b>	<b>(33.509)</b>	<b>(102.002)</b>
<b>Custo de obra de infraestrutura</b>	<b>(42.982)</b>	<b>(90.942)</b>	<b>(37.903)</b>	<b>(192.453)</b>
	<b>(80.851)</b>	<b>(200.519)</b>	<b>(71.412)</b>	<b>(294.455)</b>

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18. Despesas gerais e administrativas**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014
Salários e encargos	(1.805)	(8.846)	(2.861)	(10.154)
Serviços de terceiros	(2.489)	(6.628)	(2.673)	(7.913)
Outros	(78)	(224)	(279)	(663)
	<b>(4.372)</b>	<b>(15.698)</b>	<b>(5.813)</b>	<b>(18.730)</b>

**19. Resultado financeiro, líquido**

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros e variação monetária sobre empréstimos e mútuo	(78.566)	(289.715)	(59.237)	(223.789)
IJF sobre empréstimos tomados	-	-	-	(774)
Comissões bancárias sobre empréstimos	(513)	(1.377)	(3.757)	(5.490)
Outras	(454)	(755)	(1.619)	(4.452)
	<b>(79.533)</b>	<b>(291.847)</b>	<b>(64.613)</b>	<b>(234.505)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita de aplicações financeiras	5.356	19.205	8.041	24.730
Outras	1.079	1.079	-	-
	<b>6.435</b>	<b>20.284</b>	<b>8.041</b>	<b>24.730</b>
	<b>(73.098)</b>	<b>(271.563)</b>	<b>(56.572)</b>	<b>(209.775)</b>

**20. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro****Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social**

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2015	Período de 1º de julho a 30 de setembro de 2014	Período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2014
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	19.164	(17.121)	35.242	44.840
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(6.516)	5.821	(11.983)	(15.246)
<b>Ajustes para apuração da alíquota efetiva:</b>				
Exclusões (adições) permanentes, líquidas	(28)	(39)	(14)	(45)
Outros	-	-	(108)	3
<b>Total de IR e CSLL diferidos</b>	<b>(6.544)</b>	<b>5.782</b>	<b>(12.105)</b>	<b>(15.288)</b>

**21. (Prejuízo) lucro por ação****Básico**

O (prejuízo) lucro básico por lote de mil ações é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações emitidas.

	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
(Prejuízo) lucro do período	(11.339)	29.552
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	556.799	556.799
(Prejuízo) lucro básico por lote de mil ações	(20,36)	53,07

**Notas Explicativas**

# Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Diluído**

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

**22. Seguros**

A Companhia mantém seguros de risco de engenharia, riscos nomeados e operacionais, responsabilidade civil e seguros garantia para garantir uma efetiva cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as atividades e o pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de concessão.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Cobertura
Seguro de Veículo	(*)
Garantia de Concessões Públicas	242.170
Seguro de Rodovia	250.000
Responsabilidade Civil	113.000
Risco de Engenharia	216.483

(\*) 100% a 110% da Tabela FIPE.

**23. Evento subsequente**

- **Pagamento de juros do mútuo**

Em 13 de outubro de 2015, a Companhia liquidou a segunda parcela de juros no montante de R\$ 23.343.

- **Reajuste na tarifa de pedágio**

A partir de 27 de outubro de 2015, entrará em vigor a nova tarifa de pedágio da praça de Jundiáí, localizada no Km 77+100, em razão da duplicação realizada na Rodovia Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360). A tarifa que atualmente é de R\$ 2,40 passará a ser de R\$ 3,00 com cobrança bidirecional.

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

\* \* \*

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A receita líquida da Companhia atingiu o total de R\$ 179.915 mil, que representa redução de 10,7% abaixo do projetado, impactada principalmente pelas variações das seguintes rubricas: (i) da Receita de Construção, sendo que ela é impactada diretamente pela variação dos investimentos realizados no período, que fechou o trimestre abaixo do projetado em razão de postergações de obras; e (ii) da redução da receita de pedágio em decorrência do tráfego de veículos equivalentes (VEQ) que realizou 4,5% abaixo do projetado, sendo que o maior impacto foi no tráfego de veículos pesados.

O EBITDA fechou o trimestre com o valor de R\$ 109.096 mil, representando 6,0% abaixo do projetado, devido principalmente às variações da Receita de Pedágio que ficou abaixo do projetado, conforme informado no parágrafo anterior e atenuada pelo realizado de Custos e Despesas, que ficou abaixo do projetado, resultado da austeridade no acompanhamento e da melhora nos processos de contratações dos serviços.

Os investimentos do período realizaram 6,7% abaixo do previsto, atingindo o total de R\$ 91.210 mil. Esta redução se deu pela postergação de algumas obras previstas para este trimestre.

O caixa e equivalentes de caixa realizou abaixo do previsto em 51,2%, atingindo o total de R\$ 165.084 mil, devido principalmente ao não ingresso de financiamentos previstos para esse período.

*Fonte das Projeções - Formulário de Referência divulgado em 29/05/2015.*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos:

Administradores e Acionistas da

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

São Paulo – SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (Companhia), contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Responsabilidade dos auditores independentes

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria, portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Informação suplementar – Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações contábeis intermediárias é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo como às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, e o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 apresentadas para fins comparativos, foram examinadas e revisadas por outros auditores independentes, cujos relatórios, datados de 26 de fevereiro de 2015 e 31 de outubro de 2014, respectivamente, não continham ressalvas.

São Paulo, 03 de novembro de 2015.

Daniel Gomes Maranhão Junior Edinilson Attizani

Contador CRC 1SP-215.856/O-5 Contador CRC 1SP-293.919/O

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não aplicável, em virtude da não instalação do Conselho Fiscal.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, e
- (ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Itatiba, 03 de novembro de 2015.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

José Roberto Dowsley Correia de Amorim Filho

Diretor-Administrativo, Financeiro e de

Relação com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Concessionária Rota das Bandeiras S.A ("Concessionária"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Dom Pedro I, Km 110+400 s/n, Sítio da Moenda, Itatiba, inscrita no CNPJ 10.647.979/0001-48, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Grant Thornton Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2015, e

(ii) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Concessionária referente ao período findo em 30 de setembro de 2015.

Itatiba, 03 de novembro de 2015.

Júlio Cesar Duarte Perdigão

Diretor-Presidente

José Roberto Dowsley Correia de Amorim Filho

Diretor-Administrativo, Financeiro e de

Relação com Investidores